À Secretaria.
Pompeia,
26 JUN 2023
Presidente

PREFEITURA DE POMPEIA

Ata da reunião do Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas, realizada no dia 24 de maio de 2023.

Data, horário e modo de realização: 24 de maio de 2023, às 08:00 horas no Instituto de Desenvolvimento Familiar Chieko Nishimura, Av. Floriano Peixoto, 333 - Flândria, Pompéia – SP.

Convocação da reunião: A reunião foi convocada pelo Presidente do COMPOD Sr. Eduardo Almeida, mediante comunicação digital através do aplicativo WhatsApp a todos os membros titulares do Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas.

Titulares Presentes: Alini Augusta Fernandes Valotto, Angelisa Bonacasata Bighetti Trambaiolli, Antônio Raimundo Bezerra, Celso Andrade, Eduardo Andrade Almeida, Jorge Nishimura, Robison Souza Silva, Rúbio Galharim, Marcos Roberto Gehring, Maria Lúcia Sampaio Mendes de Oliveira e Suely Alves Garcia Ferreira.

Ausências: ficaram ausentes os conselheiros titulares Fernanda Mori Pinheiro, José Carlos Viana e José Maria Gontijo da Costa.

Pauta: 1) Aprovação da ata de reunião do dia 04/05/2023; 2) Indicadores de segurança do município e região; 3) Drogas e motivos de uso; 4) Trabalhos que temos no município relacionados com o tema drogas; 5) Atualização das informações com o projeto do Dr. Lotufo.

Discussões e deliberações:

a. Foi realizada a leitura e aprovação por unanimidade da ata do dia 04/05/2023 e também a aprovação pelos conselheiros presentes.

b. Apresentação do Sr. Rúbio Galharim sobre os indicadores de segurança do município e região, nos mostrando as taxas de homicídios, criminalidade e ocorrências de entorpecentes no decorrer dos anos, no âmbito mundial até na nossa realidade;

c. Foi explanado pelo Sr. Marcos Roberto Gehring conceitos relacionados as drogas e seus motivos de uso;

d. O Sr. Celso Andrade nos trouxe alguns trabalhos realizados no município voltados para o tema drogas;

e. O Sr. Jorge Nishimura fez atualização do projeto do professor João Paulo B. Lotufo (Dr. Bartô), para alunos do fundamental 2. A iniciativa ocorrerá com a capacitação de professores, sendo uma ação de prevenção;

PREFEITURA DE
POMPEIA

Conforme o calendário de reuniões do COMPOD, nossa próxima reunião ocorrerá no dia 22/06 de 2023.

Todos os documentos referidos nesta ata ficam a ela anexados.

Encerramento: Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. E, para constar, eu, _____ Angelisa Bonacasata Bighetti Trambaiolli, Secretária, lavrei a presente ata, que, após aprovada, será assinada pelo senhor Presidente.

Eduardo Almeida

CAMARA MUNICIPAL DE POMPEIA

22 JUN 2023

Recebido_____

PREFEITURA DE POMPEIA

Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas de Pompeia

CONVOCAÇÃO

Prezados (as) membros (as) do **COMPOD Pompeia**, convoco a todos para a reunião ordinária, conforme segue:

Data: 24/05/2023 (Quarta Feira)
Horário: 8:00hs as 10:00hs
Local: IDF Chieko Nishimura
Endereço: Av. Floriano Peixoto, 333 – Flândria, Pompeia – SP

Pauta:

1. Aprovação da ata de reunião do dia 04/05/2023.
2. Indicadores de segurança do município e região;
3. Drogas e motivos de uso.
4. Trabalhos que temos no município relacionados com o tema drogas.
5. Atualização das informações com o projeto do Dr. Lotufo.

Atenciosamente,
Eduardo Almeida – Conselheiro e Presidente do COMPOD
Jorge Nishimura – Conselheiro e Vice Presidente do COMPOD

Palestra: drogas e motivos para o uso.

Marcos Roberto Gehring

Definição

- Droga é qualquer substância não produzida pelo organismo, e que tem o potencial de modificar algum dos nossos sistemas;
- As drogas podem ser naturais, semissintéticas ou sintéticas. Elas podem ser lícitas ou ilícitas. Terapêuticas ou recreativas.
- Do ponto de vista dos resultados negativos, não há muitas diferenças entre drogas lícitas ou ilícitas, ou se elas são naturais, sintéticas ou semissintéticas. A maioria delas tem um potencial de abuso ou trazem um efeito nocivo à saúde.

Definição

- As drogas sempre foram usadas na história, para uso terapêutico, religioso e recreativo. Foi dessa maneira até o século 19.
- A morfina, sintetizada em 1804 foi o mais notável fármaco descoberto pelo homem, e mudou a forma como se passou a usar drogas. Foi usado na guerra civil norte-americana e na franco-prussiana de 1879. Sua capacidade para acalmar ou suprimir a dor tornou silenciosos os hospitais de campanha que eram povoados por gemidos e prantos.

Motivos para o uso

Há muitos motivos apontados para o uso e abuso de substâncias química. Entre as principais razões, estão: razões religiosas, amizade, curiosidade, solidão, baixa autoestima, etc... Todas essas razões podem ser resumidas em três categorias: a) ambiente; b) dor; c) prazer.

Motivos para o uso

Há ainda uma outra categoria que pode explicar a razão para o uso de drogas: a falta de espiritualidade.

A sociedade ocidental é marcada por um profundo racionalismo. Essa racionalidade excessiva afasta a pessoas de questões mais profundas. **Talvez essa seja a razão que explica o alto consumo de narcóticos pela juventude**. O autor questiona se esse fenômeno esteja ligado a fuga, alienação e hedonismo, sendo também a expressão de um desejo pelo **transcendente ou um substitutivo para um** vazio religioso (Urbano Zilles, Espiritualidade e Qualidade de Vida, 2004).

Entrevistas no Esquadrão da Vida de Bauru

Entre os meses de fevereiro e outubro de 2013 foram entrevistadas pelo autor (GEHRING, 2014) 50 pessoas residentes na Comunidade Terapêutica Esquadrão da Vida de Bauru – SP, como atividade de pesquisa de mestrado em Ciências Sociais. Eles encontravam-se na segunda internação por dependência química. A internação era de caráter voluntário. O objetivo ao selecioná-los foi a tentativa de compreender os motivos da recaída após um período de tratamento.

O que é o Esquadrão da Vida de Bauru?

- É uma Comunidade Terapêutica para tratamento de dependentes químicos criada no Brasil por Edmundo Muniz Chaves e um grupo de amigos. Foi criada em 26 de junho de 1972, sendo a 3ª fundada no país.
- Atende apenas o público masculino, maiores de 18 anos;
- O regime de internação é voluntário, e a pessoa permanece internada por 6 meses;
- Tem capacidade para 60 internos;
- Localiza-se a 16 km de Bauru, em um sítio de 16 alqueires no município de Pederneiras.

Perfil de dependentes químicos

Uso de drogas na fase inicial e idade no dia da entrevista

- 88% (44 pessoas) iniciaram o uso entre os 10 e 19 anos, sendo que 60% (30 pessoas) iniciaram o uso antes mesmo de completar 15 anos.
- 86% tinham menos de 40 anos;
- 80% declararam-se sem vínculo conjugal, sendo que, 66% declararam-se solteiros e 14%, divorciados;
- 64% (32) admitiram ter filhos, embora apenas 20% tenham se declarado casados (nove casados e um amasiado).

Drogas de uso inicial e drogas que motivaram a internação

- Maconha: droga relatada por 34% dos entrevistados (17 pessoas)
- Álcool: droga relatada por 24% dos entrevistados, sendo a segunda drogas mais citada;
- Tabaco: droga relatada por 10% dos entrevistados;
- 88% afirmaram que foram internados por dependência de crack.
- 70% foram internados um ano após o primeiro uso da droga que os levou à internação.

Problemas decorrentes do uso de drogas

Principais problemas relatados decorrentes do uso de drogas:

- 62% relataram problemas familiares como: brigas, perda da família, perda da confiança da família, rompimento ou quase rompimento do casamento, conflito com os pais;
- 16% relataram problemas com justiça ou prisão.
- Outros problemas relatados: perda da autoconfiança, roubo da própria casa, perda da família, perda do caráter, brigas, internação, preconceito da sociedade, humilhação, perda do trabalho, problemas financeiros e problemas de saúde.

Estudo de caso - Antônio

Perfil: homem, 31 anos, solteiro, sem filhos, ensino médio completo. Trabalhava como calheiro (fabricação de calhas e rufos para construção civil). Estava em sua segunda internação por uso de crack (estimulante), tendo sido internado pela primeira vez aos 27 anos.

Histórico de uso de drogas: fumou cigarro pela primeira vez aos 13 anos, na escola, buscando ser aceito pelo grupo de amigos. Envolveu-se com droga ilícita (crack) aos 18 anos. Inicialmente, fumava uma pedra de crack por dia, mas, após a morte do pai, perdeu o controle e passou a fumar oito pedras por dia. Começou a fumar crack regulamente com 19 anos.

Estudo de caso - Antônio

Principais consequências: o maior problema enfrentado em decorrência do uso de drogas foi a rejeição da família, principalmente por parte de sua mãe. "Usei de violência verbal com minha mãe, pois a mesma bebia também. Quando a gente estava junto, sempre havia discussão", diz Antônio. Além de problemas familiares, sofreu ameaça de traficante por dívida com drogas. "Não dormia, porque eu tinha prazo. Se não pagar, vou te matar!"

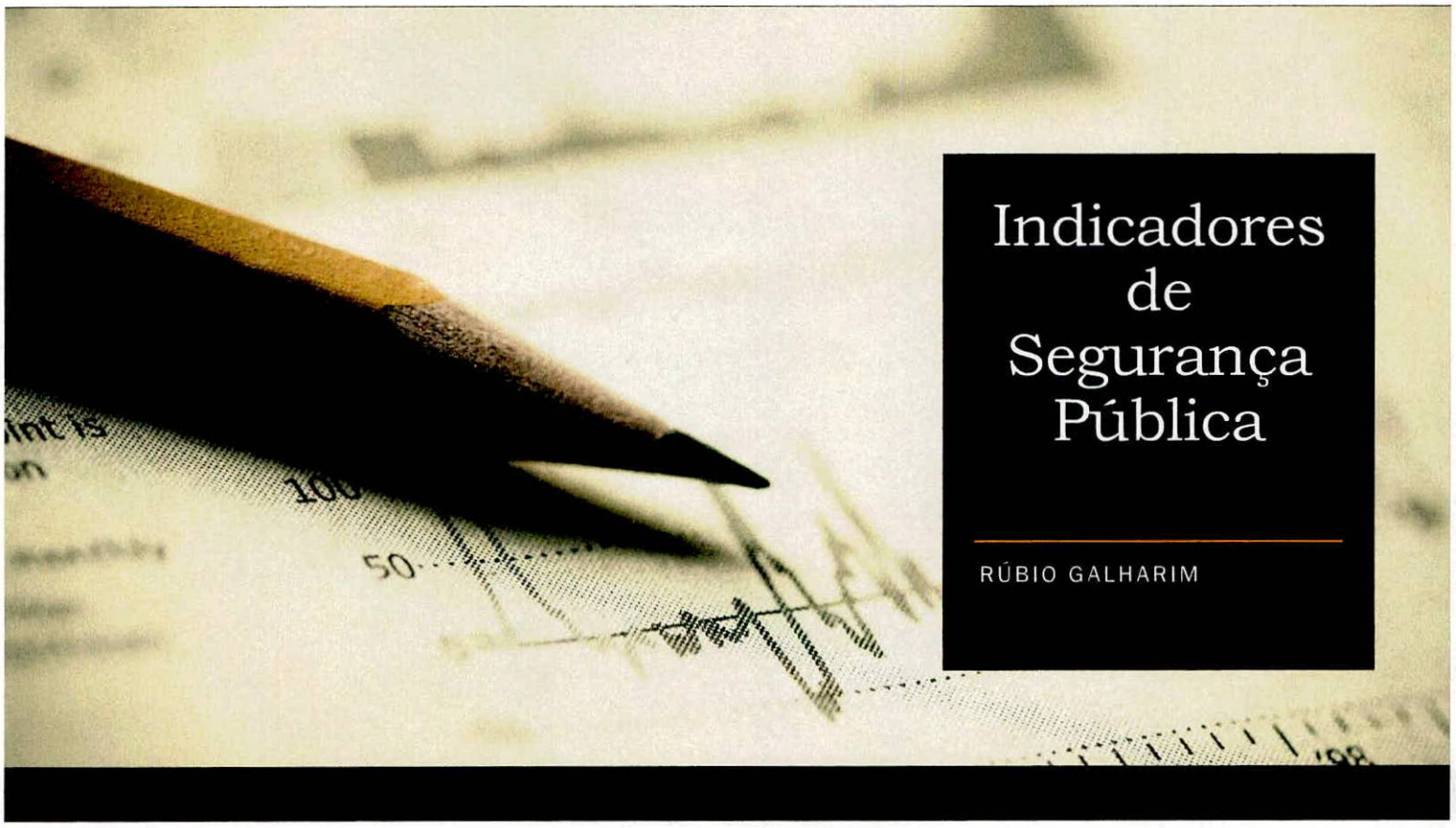
Sonhos: "constituir uma família, seguir a Deus lá fora (na sociedade), ter uma vida de sobriedade, longe das drogas... não só das drogas, porque há vários tipos de drogas. Ter lazer, ir ao shopping, praticar esportes. Não ter pânico ao sair." Ele afirma: "Fico agoniado quando tenho de ir na 'Batista de Carvalho/Calçadão'. Muita gente lá, hoje quero menos pessoas".

Conclusões

1- Pessoas têm comportamentos abusivos. As drogas fazem parte desses comportamentos ou vícios que podem ser modificados;

2- Julgamento prévio não ajuda em nada a pessoa com dependência química;

3- O enfrentamento às drogas deve se dar em promover ou ajudar a promover políticas públicas, por meio do conhecimento, e fortalecimento dos vínculos familiares



Indicadores de Segurança Pública

RÚBIO GALHARIM

Taxa de Homicídios no mundo

Comparação Internacional dos números e taxas de homicídios
Países Selecionados, 2020

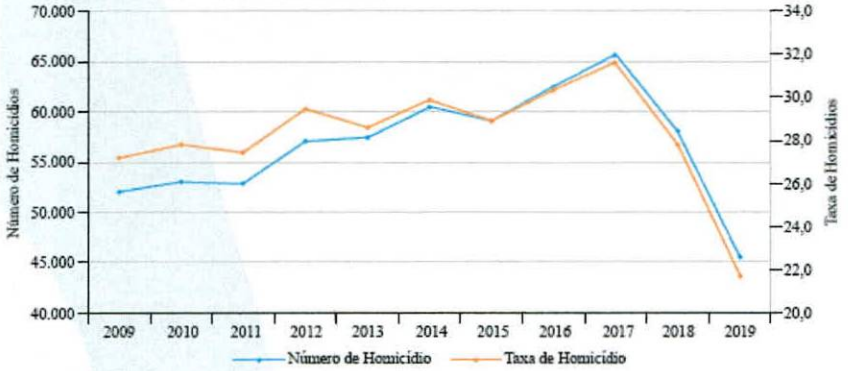
País	No. Abs.	Taxa por 100 mil habitantes	Proporção em relação ao total dos países com dados informados
Total 102 países com dados em 2020	**232.676**	...	...
Jamaica	1.331	44,95	0,6
Honduras	3.598	36,33	1,5
África do Sul	19.846	33,46	8,5
México	36.579	28,37	15,7
Santa Lucia	52	28,32	0,0
Belize	102	25,65	0,0
Colômbia	11.520	22,64	5,0
Brasil (1)	47.772	22,45	20,4
Dominica	15	20,84	0,0
Guiana	157	19,86	0,1
Estados Unidos	21.570	6,52	9,3
Índia	40.651	2,95	17,5
Alemanha	782	0,93	0,3

O Brasil, que tem uma população que equivale a 2,7% dos habitantes do planeta, respondeu por cerca de 20,5% dos homicídios conhecidos que foram cometidos no planeta em 2020.

Brasil: Número de Homicídios

GRÁFICO 1.1

Brasil: Número e Taxa de Homicídios (2009 a 2019)

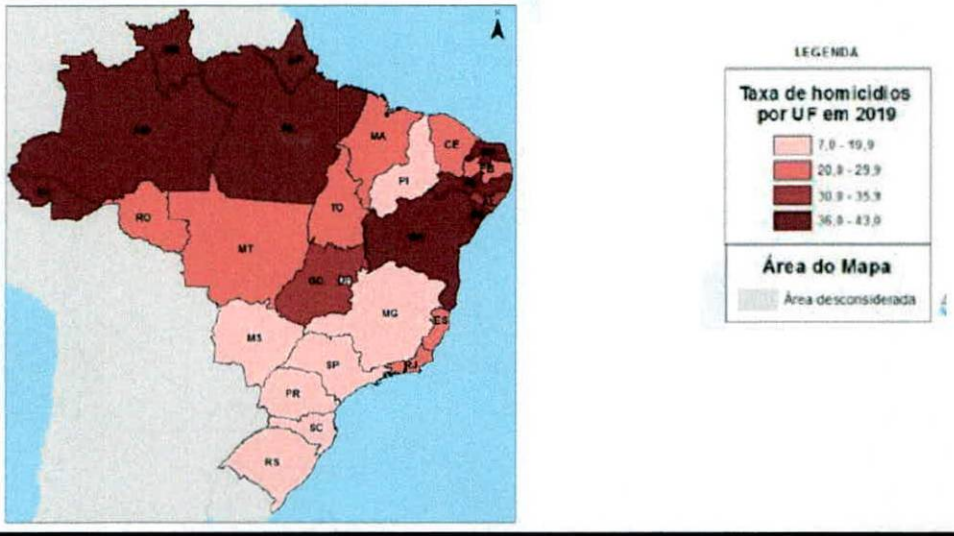


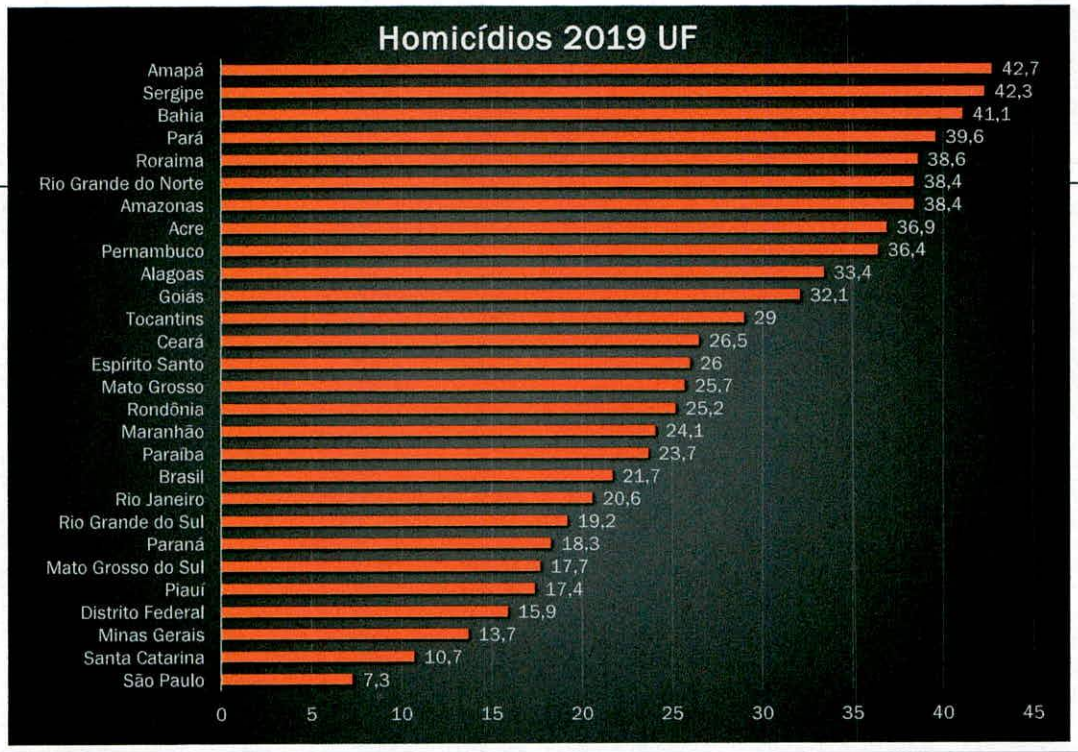
Fontes: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica e MS/SVS/CGIAE – Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. O número de homicídios na UF de residência foi obtido pela soma das seguintes CIDs 10: X85-Y09 e Y35, ou seja: óbitos causados por agressão mais intervenção legal. Elaboração: Diest/Ipea, FBSP e USN.

Brasil: Taxa de homicídios por UF

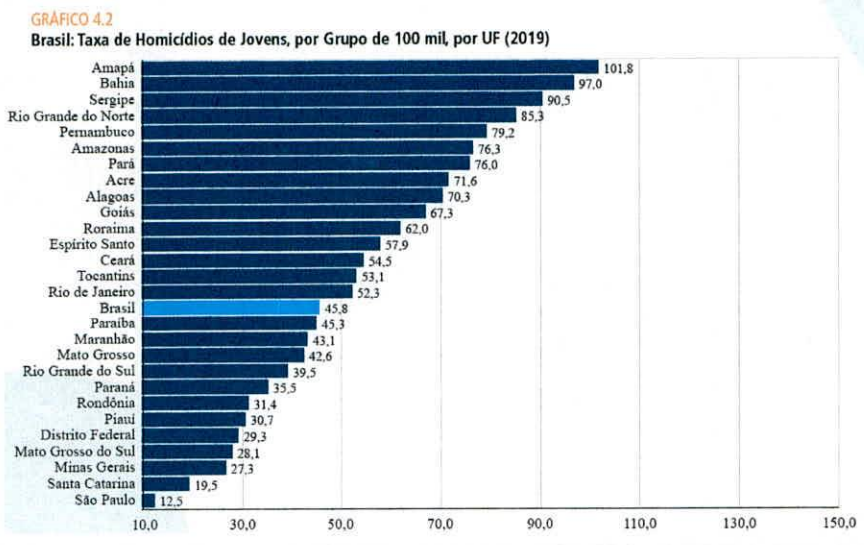
FIGURA 2.1

Brasil: Taxa de Homicídios por UF (2019)





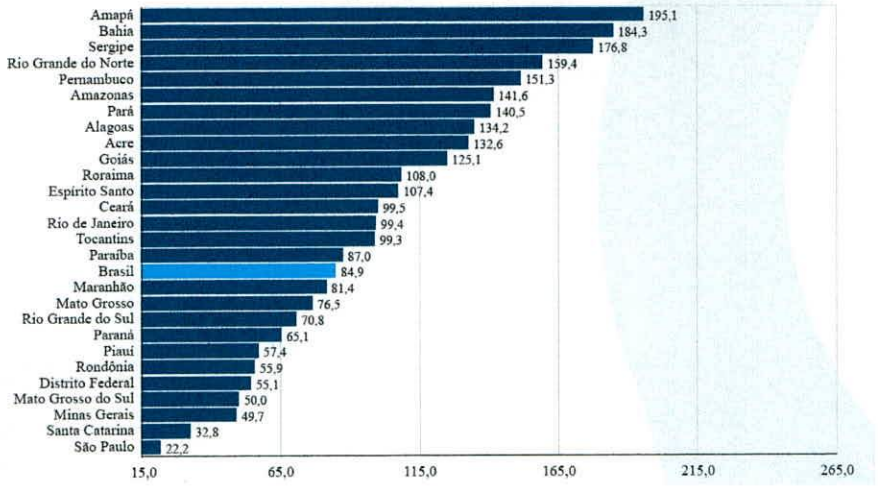
Taxa Homicídios de15 a 29 anos



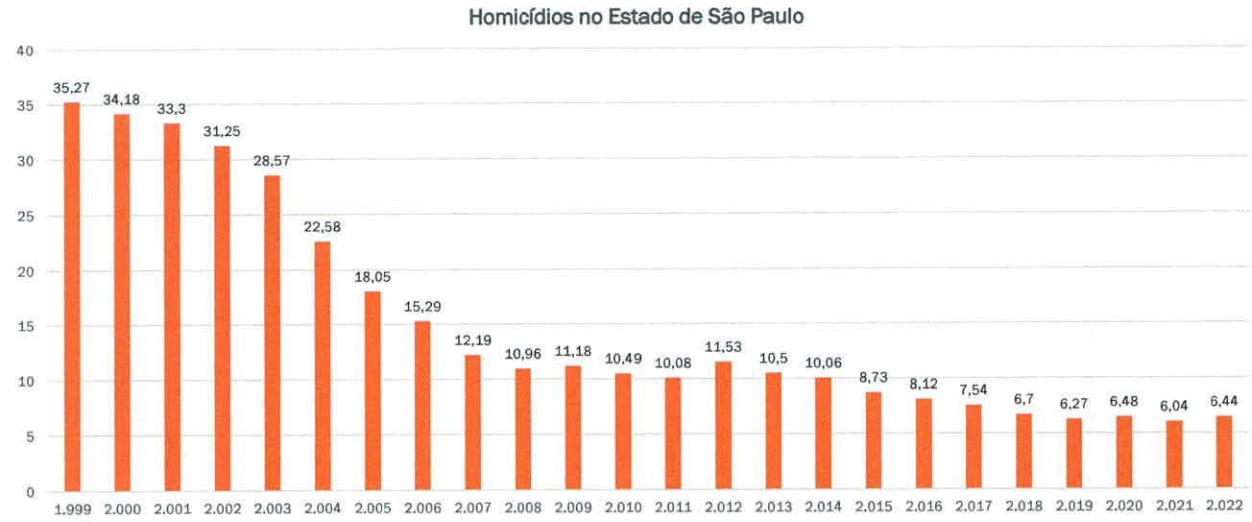
Taxa Homicídios 15 a 29 anos (homens)

GRÁFICO 4.3

Brasil: Taxa de Homicídios de Homens Jovens por Grupo de 100 mil, por UF (2019)



Evolução dos homicídios no Estado de SP



Estado de SP: Taxa de crimes por 100mil/hab

Ano	Homicídio	Furto	Roubo	FR Veículos
2.018	6,7	1.147,67	598,08	359,87
2.019	6,27	1.178,31	576,32	309,53
2.020	6,48	878,83	490,23	218,67
2.021	6,04	1.047,38	502,77	251,07
2.022	6,44	1.251,31	544,65	295,88

Marília: Taxa de crimes por 100mil/hab

Ano	Homicídio	Furto	Roubo	FR Veículos
2.018	3,48	1.041,58	105,64	93,46
2.019	4,75	900,38	87,58	69,46
2.020	6,42	833,66	76,64	50,95
2.021	6,02	987,54	67,93	57,61
2.022	5,79	1.201,39	65,32	54,16

Pompéia x Marília: Número de Crimes

Pompéia

Ano	Homicídio	Furto	Roubo	FR Veículos
2.018	0	75	6	1
2.019	2	83	4	8
2.020	0	65	0	3
2.021	2	106	4	9
2.022	0	110	2	6

Marília

Ano	Homicídio	Furto	Roubo	FR Veículos
2.018	8	2.396	243	215
2.019	11	2.087	203	161
2.020	15	1.947	179	119
2.021	14	2.297	158	134
2.022	14	2.906	158	131

Pompéia x Marília: Ocorrências com entorpecentes

Pompéia

Tipo	2021	2022	2023
OCORRÊNCIAS DE PORTE DE ENTORPECENTES	24	12	2
OCORRÊNCIAS DE TRÁFICO DE ENTORPECENTES	13	10	10
OCORRÊNCIAS DE APREENSÃO DE ENTORPECENTES	1	0	1

Marília

Tipo	2021	2022	2023
OCORRÊNCIAS DE PORTE DE ENTORPECENTES	76	81	18
OCORRÊNCIAS DE TRÁFICO DE ENTORPECENTES	226	181	61
OCORRÊNCIAS DE APREENSÃO DE ENTORPECENTES	40	13	4

Bibliografia

1. https://www.ssp.sp.gov.br/Estatistica/Pesquisa.aspx acesso em 22/05/2023 às 15:00hs
2. Atlas da Violência 2021, disponível em https://forumseguranca.org.br/atlas-da-violencia/ acesso em 22/05/2023 às 15:00hs

Obrigado